



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Karina dos Santos Martins

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Ouro Preto
2024**



KARINA DOS SANTOS MARTINS

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Professora Dra. Rosângela Márcia Magalhães

**Ouro Preto
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

M386a Martins, Karina dos Santos.

A importância da leitura literária na Educação Infantil. [manuscrito] /
Karina dos Santos Martins. - 2024.
39 f.: il.: color., tab..

Orientadora: Profa. Dra. Rosangela Marcia Magalhães Magalhães.
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro
Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Literatura infantojuvenil. 2. Leitura (Primeira infância). 3. Educação
Infantil. I. Magalhães, Rosangela Marcia Magalhães. II. Universidade
Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Karina dos Santos Martins

A importância da leitura literária na Educação Infantil

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 20 de junho de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Rosângela Márcia Magalhães - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Glaucia Maria dos Santos Jorge - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Juliana Santos da Conceição - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Rosângela Márcia Magalhães, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ambrosio Rodrigues Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/11/2024, às 21:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosângela Márcia Magalhães, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/12/2024, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806511** e o código CRC **0D2FFD6F**.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que me presenteia todos os dias com a dádiva da vida e que fortalece a minha fé.

Aos meus pais pelo apoio, meu namorado, meus amigos pelo incentivo, com muito carinho, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTO

Agradeço sempre e em primeiro lugar a Deus e Nossa Senhora pela minha vida, minha saúde e disposição. Aos meus pais pelo apoio incondicional sempre, pelos incentivos e pelo carinho em todos os momentos. Ao meu namorado pelo companheirismo nesta caminhada e aos meus amigos pelo apoio.

A eles dedico este trabalho e agradeço por fazerem parte da minha vida.

EPÍGRAFE

“O hábito da leitura deve ser criado desde da fase infantil e cultivado para o resto da vida. Bons escritores são o resultado de bons leitores. ”

Carla de Amorim

RESUMO

A literatura infantil é fundamental para a formação das crianças, uma vez que as acompanhará por toda a sua trajetória escolar e de vida. Através do hábito de leitura, é possível expandir horizontes e a forma de ver e sentir o mundo. Além disso, ajuda a criança a entender e lidar com suas emoções, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O objetivo geral desse trabalho é identificar e analisar algumas práticas pedagógicas relacionadas à leitura literária em uma turma de 2º período da Educação Infantil. Para alcançarmos os objetivos propostos utilizamos uma abordagem qualitativa, através de um relato de experiência, utilizando como instrumento de coleta de dados a análise Projeto Político Pedagógico, aplicação de um questionário à professora participante da investigação, além de fotografias para ilustrar a prática literária apresentada. A coleta de dados realizada revelou que a escola se vale de projetos e ações que proporcionam o estímulo à leitura literária em parceria com a família. Ações como o projeto “Mala Viajante” fazem a diferença no desenvolvimento e aprendizagem da criança, promovendo a formação leitora. A apropriação de obras literárias auxilia na formação do indivíduo, amplia o nível de letramento literário, promovendo novos diálogos e interpretações. Logo, estudos relacionados a essa temática é de suma importância para refletirmos e aumentar o diálogo sobre práticas eficientes de leitura literária que conduzem à formação leitora.

Palavras-chave: Literatura Infantil; leitura literária; Educação Infantil.

ABSTRACT

Children's literature is fundamental for the education of children, as it will accompany them throughout their school and life paths. Through the habit of reading, it is possible to expand horizons and the way of seeing and feeling the world. Furthermore, it helps children understand and deal with their emotions, contributing to the development of oral and written language. The general objective of this work is to identify and analyze some pedagogical practices related to literary reading in a 2nd period Early Childhood Education class. Among the specific objectives we highlight: analyzing which pedagogical strategies the teacher uses to work with literary books, identifying which criteria guide the teacher in choosing literary books, verifying which spaces and times the teacher uses to explore literary reading. For this work we used a qualitative approach, through an experience report, using the Pedagogical Political Project analysis as a data collection instrument, applying a questionnaire to the teacher participating in the investigation, in addition to photographs to illustrate the literary practice presented. The data collection carried out revealed that the school uses projects and actions that encourage literary reading in partnership with the family. Actions such as the "Mala Viajante" project make a difference in children's development and learning, promoting reading development. The appropriation of literary works helps in the formation of the individual, expands the level of literary literacy, promoting new dialogues and interpretations. Therefore, studies related to this theme are extremely important for us to reflect and increase the dialogue about efficient literary reading practices that lead to reader training.

Keywords: Children's Literature; literary reading; Child education.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO TCC	17
INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO 01: REFERENCIAL TEÓRICO	21
1.1. Abordagem histórica da Literatura Infantil	21
1.2. A magia da Literatura Infantil,.....	22
1.3. O processo do letramento literário no contexto da Educação Infantil,.....	24
1.4. O trabalho com a leitura literária e sua importância na formação de nossas crianças	25
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DA PESQUISA	27
2.1. A conceituação da pesquisa	27
2.2. O locus da pesquisa	28
2.3. Sujeito da pesquisa	30
2.4. Instrumentos de coleta de dados.....	31
2.5. Análise e interpretação dos dados da pesquisa.....	33
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	34
3.1. O trabalho com a leitura literária em uma turma do 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil – Lucília Lobo Pereira Martins	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS	42
APÊNDICES	44
ANEXO	46

APRESENTAÇÃO DO TCC

Neste trabalho de conclusão de curso em Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, abordo alguns aspectos da minha vida pessoal, acadêmica e profissional, bem como a decisão de cursar Pedagogia pela FUPAC (Faculdade Presidente Antônio Carlos) e como se deu a minha formação continuada, realizando cursos de aperfeiçoamento e o meu desejo de lecionar para crianças em um futuro próximo.

Em seguida, apresento o trabalho de conclusão de curso (TCC), justifico a escolha do tema explorado, os objetivos e procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. Para alcançar os objetivos propostos foram realizadas análises documentais e aplicação de um questionário a uma professora que lecionava em uma turma de 2º período no Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Lucília Lobo Pereira Martins”, na cidade de Rio Doce/MG.

Por fim, concluo apresentando os resultados da pesquisa, através da análise das ações e estratégias de incentivo à leitura literária em uma turma do 2º período da Educação Infantil.

TRAJETÓRIA ESCOLAR E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

Apresento neste memorial uma descrição dos fatos mais relevantes que procurei selecionar da minha trajetória acadêmica, da minha vida particular e profissional. Tudo iniciou no ano de 1994, no dia 07 de fevereiro, data do meu nascimento. Sou rio-docense da gema e filha única. Minha mãe chama-se Aparecida e é trabalhadora rural (aposentada). Meu pai chama-se Nelson e é servidor público. Tenho muito orgulho dos meus dois amores e sem eles jamais teria conseguido chegar até aqui. Minha vida escolar iniciou aos três anos de idade quando ingressei na “escolinha”, hoje maternal III, completando o ensino básico aos 17 anos, em uma escola pública estadual.

Dando continuidade aos estudos, fiz alguns cursos técnicos, sendo um deles o Normal (Magistério). Durante o referido curso realizei por alguns períodos o estágio na

área da Educação Infantil, onde foi despertando em mim o desejo de seguir na carreira educacional. Um dos aspectos que destaco foi o carinho depositado pelas crianças e as diferentes experiências que se relevaram a cada dia do estágio. Movida por esta emoção vivida na docência resolvi ingressar, no ano de 2019, no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Presidente Antônio Carlos, em Ponte Nova/MG. Concluí o Curso em dezembro de 2022 e, em seguida, apareceu a oportunidade de realizar a especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Confesso que fiquei muito motivada e empolgada, buscando aprimorar-me cada vez mais.

No momento, trabalho como servidora pública, na área administrativa, na Prefeitura Municipal de Rio Doce e não estou atuando na educação, mas pretendo futuramente exercer a docência. Peço a Deus todos os dias que abençoe meu caminho - pessoal e profissional - para que eu seja uma boa pessoa e uma excelente profissional.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da criança inicia-se nos primeiros anos de vida. Nessa idade, o docente pode auxiliar seu desenvolvimento cognitivo, desenvolver o raciocínio e estimular alguns hábitos, como o gosto pela leitura literária.

Nessa perspectiva, essa pesquisa parte da ideia de que o trabalho com a literatura infantil é fundamental na Educação Infantil e que os livros literários se constituem como objeto do conhecimento no processo de aprendizagem da linguagem oral e escrita. Diante disso, indagamos: Que práticas pedagógicas relacionadas à leitura literária ocorrem em uma turma de 2º período da Educação Infantil?

A leitura literária colabora para a formação do pequeno leitor, pois faz chorar, emocionar, imaginar, dado seu caráter estético. Dessa forma, uma das funções da literatura infantil, como objeto cultural e artístico é contribuir para a formação da criança.

Diante disso, o presente trabalho busca descrever a importância do trabalho com o livro de literatura na educação infantil, bem como ele deve ser explorado na prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento do hábito de leitura dentro e fora do contexto escolar, de forma significativa. Para isso, o docente precisa desenvolver várias estratégias para trabalhar com os livros literários dentro da sala de aula e em qualquer lugar no contexto escolar. A leitura literária gera conhecimento, e através do pensamento o sujeito desenvolve o lado crítico. Afinal, quanto mais lemos, mais conhecimento adquirimos, fazendo com que tenhamos uma visão ampla do mundo e possibilitando a transformação da sociedade.

O trabalho com a leitura literária na Educação Infantil tem como foco ajudar o aluno no desenvolvimento de sua imaginação, seu ponto de vista, fazendo com que ele construa sua identidade, tornando um ser humano mais crítico e ativo perante a sociedade, contribuindo futuramente para sua vida pessoal, profissional e social.

O interesse pela temática vem de minha atuação em uma escola de Educação Infantil, particularmente, da observação de situações relacionadas à leitura literária em uma turma de 5 anos de idade, durante meu estágio do curso de graduação em

Pedagogia. Essas observações despertaram em mim o desejo de compreender como o trabalho com os livros literários pode contribuir para a formação da criança, o que justifica a escolha do objeto de pesquisa.

A leitura literária é uma ferramenta que oferece ricas fontes de ampliação do vocabulário e contribui para o desenvolvimento reflexivo, possibilitando a vivência de diversas experiências. Segundo Paulino (2014), a leitura se diz literária “quando a ação do leitor constitui predominantemente uma prática cultural de natureza artística, estabelecendo com o texto lido uma interação prazerosa” (PAULINO, Graça, Glossário Ceale, 2014).

A leitura de textos literários auxilia no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser praticada de diversas formas e modos. Dessa forma, o objetivo geral desse trabalho é identificar e analisar algumas práticas pedagógicas relacionadas à leitura literária em uma turma de 2^o período da Educação Infantil. Dentre os objetivos específicos destacamos: analisar quais estratégias pedagógicas a professora utiliza para trabalhar com o livro literário, identificar quais os critérios que orientam a docente na escolha dos livros literários, verificar quais espaços e tempos a professora utiliza para explorar a leitura literária.

Para alcançarmos esses objetivos nosso referencial teórico se baseia em Cosson, Paulino, Magalhães, Cadermatori, Lajolo, dentre outros autores que pesquisam e dialogam com a temática desse trabalho.

O estudo é elaborado por meio de uma pesquisa qualitativa, através de um relato de experiência, usando como procedimentos metodológicos o questionário, fotografias e outros documentos relacionados ao contexto da escola e da turma analisada como o projeto político pedagógico.

A apropriação de obras literárias auxilia na formação do indivíduo, amplia o nível de letramento e possibilita que o mesmo usufrua de algo prazeroso e que promova novos diálogos e interpretações. Logo, estudos relacionados a essa temática é de suma importância para refletirmos e aumentar o diálogo sobre práticas eficientes de leitura literária que conduzem à formação leitora.

CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. ABORDAGEM HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTIL

Considerando a relevância da literatura infantil como fundamento essencial para a construção de uma sociedade de leitores engajados, é evidente que este tema permaneça sempre atual na educação. Frantz (2001) diz que:

Com o passar dos anos fui-me convencendo de duas coisas: primeira, uma proposta de educação que se quer de fato transformadora, competente, democrática, emancipatória, construtivista só será possível se a escola tiver sucesso no empreendimento de formar leitores; segunda, a literatura infantil, por seu caráter lúdico-mágico é o caminho natural, a chave mágica que abre a porta de entrada principal que dá acesso ao mundo da leitura e a tudo o que ela pode proporcionar (FRANTZ, 2001, p. 14)

De acordo com Silva (2018), a Literatura Infantil teve sua origem por volta do século XVIII, quando surgiu a necessidade de educar as crianças de maneira moral. Nesse contexto, histórias foram utilizadas como uma abordagem lúdica para ensinar às crianças valores morais, incentivando a virtude e desencorajando o comportamento inadequado. Isso levou ao desenvolvimento de gêneros literários como contos de fadas e fábulas, que eram histórias fictícias projetadas para transmitir padrões e ensinamentos às crianças (RODRIGUES, ALVES, SOUZA, LAUXEN, BASSO, 2013).

No século XVIII, haviam duas realidades. A criança da realeza, voltada por mentores que lia os clássicos, enquanto a criança das classes mais simples ouvia histórias de aventuras. As lendas e contos folclóricos formavam uma literatura de cordel de grande interesse das classes populares.

Devido à concepção de infância que estava se constituindo, fez-se necessário novos mecanismos para “equipar” e “preparar” a criança para enfrentar mais tarde o meio social. A escola tornou-se, então, uma instituição legalmente aberta, não só para a burguesia, mas para todos os segmentos da sociedade e a literatura infantil vem, então validar esse processo de escolarização; isto porque, como a escola “trabalha sobre a

língua escrita, ela depende da capacidade de leitura das crianças, ou seja, supõe terem esta passado pelo crivo da escola” (LAJOLO, ZILBERMAN, 1991, p. 18).

Dessa forma, a literatura infantil teve seu surgimento a partir de mudanças sociais e de uma nova visão sobre a infância na Europa. Isso resultou no desenvolvimento de uma literatura específica para esse público. No entanto, não houve a criação de uma única literatura infantil, mas sim adaptações de contos populares. Quem iniciou esse processo de adaptações foi o francês Charles Perrault, conhecido como o pai da literatura infantil. Perrault inicia seu trabalho de adaptação, a partir do registro de contos e lendas populares e os contos também chegavam à sua família “através de contadores, que, na época, integravam-se à vida doméstica como servos” (CADEMARTORI, 1986, p. 36)

No Brasil, a literatura infantil chegou mais tarde, inicialmente por meio de adaptações de textos europeus. Somente a partir de 1922 é que surgiu uma produção própria, com destaque para Monteiro Lobato. Nas últimas décadas, a literatura infantil brasileira tem se mostrado rica e diversificada, abordando diversos temas e atendendo a todas as faixas etárias.

1.2. A MAGIA DA LITERATURA INFANTIL

A Literatura infantil “é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; o imaginário e o real; os ideais e sua possível/impossível realização” (CAGNETI, 1996 p.7). A literatura infantil, como seu adjetivo determina, é a literatura destinada à criança, que tem como objetivo principal oferecendo-lhe, através do fictício e da fantasia, padrões para interpretar o mundo e desenvolver seus próprios conceitos (CADEMARTORI, 1986).

A literatura infantil faz com que a criança descubra um mundo mágico e encantador oferece oportunidade de viajar despertando emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, aprende sobre a natureza, as relações interpessoais entre outros.

A literatura exerce um papel vital na formação do imaginário infantil, ao fomentar o crescimento de uma visão estética, lúdica e crítica em relação ao universo

real, contribuindo, por conseguinte, para enriquecer o repertório estético e cultural dos leitores jovens. A literatura, em particular a ficção, estabelece conexões profundas com o cotidiano (DEUS; RODRIGUES; GUIMARÃES, 2023).

De acordo com as palavras da escritora Fanny Abramovich (1997), quando as crianças são expostas a histórias, elas conseguem visualizar de maneira mais vívida seus próprios sentimentos em relação ao mundo. As narrativas abordam questões existenciais comuns na infância, como medos, inveja, carinho, curiosidade, dor, perda e ainda fornecem ensinamentos sobre diversos assuntos. A autora também argumenta que por meio das histórias, é possível explorar outros lugares, tempos, maneiras de agir e ser, diferentes regras, ética e perspectivas diversas. Ela considera essa abordagem uma forma de adquirir conhecimento em áreas como história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, entre outras, sem que isso pareça uma aula tradicional (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).

Durante a fase da infância, a maneira como as crianças percebem o mundo e desenvolvem sua imaginação abre um vasto leque de oportunidades. Conforme observado por Faria (2008, p. 22):

[...] O aprendizado da leitura não dispensa, desde o início da alfabetização, os livros para crianças. O trabalho de automatização de decodificação deve ser concomitante com o da leitura de textos variados. Daí, na iniciação literária desde a pré-escola, a importância dos livros de imagem, com ou sem texto escrito, no trabalho com as narrativas. Eles podem ser uma grande alavanca na aquisição da leitura, para além da simples decodificação (FARIA, 2008, p. 22):

É fundamental que as crianças tenham acesso aos livros desde tenra idade, uma vez que esse contato inicial auxilia no processo de aprendizado da leitura, que se estende por toda a fase de alfabetização. Os livros infantis desempenham um papel significativo “em nutrir a imaginação, além de contribuir para reflexões que gradualmente passam a fazer parte do dia a dia social, familiar e individual de cada criança”.(FARIA, 2008, p. 22).

Dessa forma, eles influenciam as interpretações relacionadas a questões afetivas, artísticas e muitas outras dimensões da vida.

1.3. O PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O letramento literário faz parte dessa expansão do uso do termo letramento, isto é, integra o plural dos letramentos, sendo um dos usos sociais da escrita. Todavia, ao contrário dos outros letramentos e do emprego mais largo da palavra para designar a construção de sentido em uma determinada área de atividade ou conhecimento, o letramento literário tem uma relação diferenciada com a escrita e, por consequência, é um tipo de letramento singular.

Em primeiro lugar, o letramento literário é diferente dos outros tipos de letramento porque a literatura ocupa um lugar único em relação à linguagem, ou seja, cabe à literatura “[...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (COSSON, 2006b, p. 17). Em segundo lugar, o letramento relacionado aos textos literários proporciona um modo significativo de inserção no mundo da escrita. Finalmente, o letramento literário precisa também da escola para se desenvolver, isto é, ele demanda um processo educativo específico que a mera prática de leitura de textos literários não consegue sozinha efetivar.

É por entender essa singularidade que se define o letramento literário como “[...] o processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67). Nessa definição, é importante compreender que o letramento literário é bem mais do que uma habilidade pronta e acabada de ler textos literários, pois, segundo Cosson (2009), requer uma atualização permanente do leitor em relação ao universo literário, é uma experiência de dar sentido ao mundo através da leitura.

1.4. O TRABALHO COM A LEITURA LITERÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE NOSSAS CRIANÇAS

A leitura literária é muito importante em nossas vidas, pois através dela podemos aprender e conhecer diferentes culturas. O docente ao trabalhar a literatura infantil tem grande probabilidade de formar leitores/escritores competentes.

Tem como foco formar indivíduos que compreendam aquilo que lê; que consigam transmitir os elementos de uma história, que saibam ouvir, que consigam aprender a ler o que está escrito e através das ilustrações contem a história, inserindo vários sentidos através da criatividade e da imaginação. Barros (2013) cita que:

Quando se fala de literatura, fala-se de uma relação bastante estreita entre leitor e leitura. O leitor, no momento da leitura, ativa sua memória, relaciona fatos e experiências e entra em conflito com seus valores. Nesse aspecto a Literatura Infantil torna-se uma grande aliada da escola em suas várias possibilidades: divertindo, estimulando a imaginação, desenvolvendo o raciocínio e compreendendo o mundo (BARROS, 2013, p. 21).

Conforme referido em citação acima, a Literatura infantil, é um centro de demonstração de sentimentos e palavras, que visam o aprendiz para o desenvolvimento intelectual, de sua individualidade, atendendo suas necessidades e o seu lado crítico. Diante disso, Barros (2013, p. 22) compreende que

A importância da Literatura Infantil se dá no momento em que a criança toma contato oralmente com ela, e não somente quando se tornam leitores. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (BARROS, 2013, p. 22).

As crianças podem aprender com os livros a partir da exploração das brincadeiras, por meio da contação de histórias e por contato através da escuta de leituras. O contato com as histórias estimula a curiosidade da criança, além de contribuir para que tenha uma percepção sobre si e do mundo a cerca.

Dessa forma, o docente precisa conhecer diferentes autores da literatura infantil e ampliar seu repertório cultural literário, despertando o gosto e o interesse pela leitura.

Magalhães (2022) reforça em sua tese intitulada *Modos de ensinar literatura infantil na escola: (trans)formando leitores literários* a importância da formação continuada que “possibilite embasamento teórico para ampliação dos saberes e repertório literário dos profissionais, contribuindo para ampliação de práticas pedagógicas sistematizadas voltadas para a formação literária das crianças” (MAGALHÃES, 2022, p.85)

Conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), devemos garantir que as crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) participem de diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, desenvolvendo o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo, contribuem para que as crianças desenvolvam o gosto pessoal por alguns textos e tenham a iniciativa de recorrer a eles de forma automotivada.

Além disso, as experiências com a literatura infantil, propostas pelo mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. De acordo com Magalhães (2022),

leitura literária no contexto escolar é um processo de expansão de saberes, demandando que o professor seja o mediador, aquele que orienta a leitura na escola, ajudando os alunos a estabelecerem conexões entre esses saberes, coordenando e facilitando a seleção das obras que serão trabalhadas. (MAGALHÃES, 2022, p.46)

As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam, nas quais têm prazer e atribuem sentido ao conteúdo das narrativas. Conforme têm a oportunidade de participar de situações de escuta de histórias, desenvolvem o hábito de leitura e, ao vivenciarem diversas oportunidades de escolha das histórias a serem lidas, desenvolvem o gosto pessoal por algumas narrativas. A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto também favorece que as crianças pequenas possam memorizar trechos deles, identificando palavras conhecidas, suas ilustrações, e a parte do texto escrito a que se referem.

Diante disso, nota-se a importância do envolvimento da criança com os livros literários, emergindo assim, como uma necessidade primordial em uma sociedade. Além

disso, as instituições educacionais desempenham um papel crucial ao assegurar que as crianças tenham acesso à literatura. As diferentes práticas de leitura literária no ambiente escolar devem desenvolver a curiosidade da criança em relação aos livros literários, exigindo que os educadores empreguem uma ampla variedade de estratégias para alcançar esse objetivo. Dessa forma, enfatizamos a necessidade de pesquisar e analisar a realidade do trabalho docente na perspectiva de uma escolarização adequada da literatura, que promova a formação de leitores ativos e autônomos.

CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DA PESQUISA

2.1.A CONCEITUAÇÃO DA PESQUISA

A metodologia é entendida por Minayo (2011), como o percurso do pensamento e a prática realizada na abordagem da realidade, sendo o ponto central no interior das teorias. Desta forma, metodologia inclui a teoria da abordagem, o grupo de instrumentos que viabilizam a construção da realidade e a criatividade proveniente do pesquisador. Para essa autora, teoria e metodologia andam juntas e de forma inseparável, enquanto o conjunto de técnicas estabelecem um instrumental claro, harmônico, planejado que possibilite encaminhar “os impasses teóricos para o desafio da prática” (MINAYO, 2011, p. 16).

Foi escolhido como método de pesquisa um estudo de caráter qualitativo, através de um relato de experiência, por estar mais adequado a proposta da pesquisa de compreender a perspectiva que valoriza o papel ativo do sujeito no processo de produção de conhecimento que concebe a realidade como uma construção social. O relato de experiência é elaborado por meio do relato de uma vivência significativa em uma determinada área, com a finalidade de descrever detalhadamente uma experiência (AMBRÓSIO, PIMENTA, 2023, p. 27). Corroborando com esse tema, Minayo diz que:

Para Minayo (2011), a pesquisa de abordagem qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha

com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido [...] como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes (MINAYO, 2011, p. 21).

Interpretando desta forma, a pesquisa qualitativa pondera que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, há um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Bogdan e Biklen (1994) no livro “Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos” discutem o conceito de pesquisa qualitativa e apresentam cinco características básicas que configuram a mesma:

Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal. [...] 2. A investigação qualitativa é descritiva. [...] 3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos. [...] 4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. [...] 5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 47-51).

Os pesquisadores consideram que a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, através do contato direto do pesquisador com a situação estudada, ressaltando mais o processo do que o produto e se preocupando em retratar a perspectiva dos participantes.

2.2. O LOCUS DA PESQUISA

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Lucília Lobo Pereira Martins – CMEI, está situada na rua das Indústrias, nº 124, Bairro Graminha, na cidade de Rio Doce, no Estado de Minas Gerais. Fundada pelo Decreto nº 588 de 07/08/1995. As escolas vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Rio Doce são regidas por Sistema Municipal de Ensino próprio, instituído pela Lei Municipal Nº 1.004 de 2 de abril de 2018, trabalhando em regime de colaboração com a SRE de Ponte Nova. Em

consonância com a Lei 11.114/2005 o CMEI Professora Lucília Lobo Pereira Martins oferece o Ensino de Educação Infantil nas modalidades Creche e Pré-escola em período integral. A proposta de trabalho para Educação Infantil nas modalidades Creche e Pré-escola, está fundamentada em princípios da educação Sociopolítica. Apontam como seus aspectos centrais a formação integral do ser humano no que se refere a: Identidade, Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça.

A escola contém 172 crianças matriculadas, de dois a cinco anos, vindos de diferentes bairros da cidade e até mesmo de municípios vizinhos. O atendimento na escola é caracterizado de creche e pré-escola.

Quadro 1- Profissionais que compõem a equipe da escola.

Corpo docente	11 (onze) docentes e a maioria são formados em pedagogia e a grande maioria tem cursos de especialização.
Monitores	04 (quatro) que auxiliam o trabalho dos professores do maternal. A maioria tem formação na área da educação.
Diretora	01 (uma)
Supervisora	01 (uma)
Auxiliar de educação	03 (três)
Servente escolar	05 (cinco)
Auxiliar de serviços	02 (duas)

Fonte: Elaborado pela autora - 2023

Quadro 2 - Distribuição das turmas que constituem a escola.

Maternal I	Crianças que completam 2 (dois) anos até o dia 31 do mês de Março.
Maternal II	Crianças que completam 3 (três) anos até

	o dia 31 do mês de Março.
1º Período	Crianças que completam 4 (quatro) anos até o dia 31 do mês de Março.
2º Período	Crianças que completam 5 (cinco) anos até o dia 31 do mês de Março.

Fonte: Elaborado pela autora - 2023

A escola distribui cada turma em duas salas, geralmente ficando cerca de 15 alunos em cada sala. As turmas da pré-escola são distribuídas em dois turnos (matutino e vespertino), sendo o 2º Período no horário matutino de 7h00 às 11h30. A estrutura física da escola é nova. As salas apresentam uma boa luminosidade, algumas como as salas do maternal têm o espaço do soninho, banheiro e uma área para recreação e banho de sol.

A escolha desta escola se deu pelo motivo de conhecê-la quando realizei meu estágio, o que despertou em mim, muita empolgação pelo carinho recebido das crianças. O 2º Período é composto por 30 alunos, sendo duas turmas com 15 alunos cada.

2.3.SUJEITO DA PESQUISA

Coramar Aparecida Pereira, tem 49 anos de idade e leciona para 28 alunos do 2º período da Educação Infantil no CMEI “Professora Lucília Lobo Pereira Martins”. Natural do município de Dom Silvério/MG, é servidora efetiva em Rio Doce/MG desde 1995. Licenciada em Normal Superior pela Faculdade Janaúba, realizou sua especialização pela ISEJAN em Orientação, Inspeção e Supervisão Escolar. Atualmente leciona em Rio Doce/MG no turno da manhã e em Dom Silvério/MG no turno da tarde.

2.4.O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Nesta pesquisa, foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados objetivando traçar o perfil da professora participante da pesquisa e também analisar como ocorre a contação de histórias em uma turma da Educação Infantil de uma escola pública do município de Rio Doce/MG.

A construção do questionário não é uma tarefa fácil, levando em consideração que o tempo e esforço aplicados devem ser adequados para a construção de um questionário eficaz. Utilizamos questões abertas para coletar os dados desta pesquisa e alcançar os objetivos traçados.

O questionário, segundo Gil (1999), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.” (Gil. 1999, p.128)

Cabe destacar que em um questionário a pergunta é até mais importante que a resposta. Levando isso em consideração, é importante ter uma atenção especial voltada à construção das perguntas que comporão o questionário, pois é delas que se conseguirá, ou não, obter os dados corretos para a produção do TCC.

O questionário pode buscar respostas a diversos aspectos da realidade. As perguntas, deste modo, poderão ter, segundo ensina Gil (1999, p.132), “conteúdo sobre fatos, atitudes, comportamentos, sentimentos, padrões de ação, comportamento presente ou passado, entre outros”.(Gil. 1999, p.132)

O Projeto Político Pedagógico – PPP do Centro Municipal de Educação Infantil – Lucília Lobo Pereira Martins se ampara nas proposições da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, bem como no Currículo de Referência da Educação Infantil do Estado de Minas Gerais baseado e fundamentado nos princípios de liberdade, democracia e nos ideais de solidariedade humana bem como prevê a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Ao analisar o Projeto da escola, foi possível constatar que o mesmo apresenta ações e estratégias voltadas para a formação pessoal, social e o conhecimento do mundo

que farão parte, mediante um estimulante trabalho dos profissionais da instituição. Ele visa proporcionar a formação da criança, valorizando seu processo de construção de identidade, autonomia, humanização, responsabilidade, cooperação e cidadania, respeitando a sua fase e seus direitos.

Na análise do PPP, foi possível identificar que a Educação Infantil tem por objetivos:

I. Educar, assistir e recrear a criança na faixa etária de zero (0) a cinco (5) anos de idade, na busca de seu desenvolvimento integral, nos aspectos físico, intelectual, emocional e social;

II. Oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança nas áreas de comunicação e expressão, de conhecimento do mundo físico e social, de raciocínio lógico e matemático, de saúde e nutrição, de valores cívicos e de cidadania;

III. Proporcionar atividades de expressão individual e coletiva, favorecendo o equilíbrio da personalidade e o desenvolvimento da autonomia;

IV. Proporcionar uma estimulação sistemática e graduada, em prol desenvolvimento das aptidões e habilidades prévias à aquisição da linguagem escrita;

V. A articulação com a família do educando, fortalecendo seus vínculos, bem como os laços de solidariedade humana e tolerância recíproca indispensável à vida social. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, p. 5-6)

Além destes objetivos a proposta curricular da escola apresenta vários projetos com foco em datas comemorativas. Dentre os projetos do PPP, podemos citar os projetos “Mala Viajante” e “Senhor Alfabeto”. O projeto “Mala Viajante” na Educação Infantil tem como objetivo desenvolver o gosto pelos livros literários e incentivar a leitura em família, estimulando o contato dos alunos com universo da literatura. Uma vez por semana a mala com um livrinho é enviada com um aluno juntamente com uma folha de registro sobre as impressões que o aluno teve sobre o livro lido. Já o projeto “Senhor Alfabeto”, consiste em trabalhar as letras do alfabeto através da visita do boneco à casa dos alunos. Toda semana um aluno é sorteado para levar o Senhor Alfabeto juntamente com o livro e o caderno de registros para a casa. O foco é na letra

do alfabeto trabalhada durante a semana. A família faz a leitura da história e o aluno faz o registro através de desenhos sobre como foi a visita em sua casa.

A escola tem o papel de tornar o ambiente de leitura literária adequado, pois deve ter todas as ferramentas adequadas que tornarão o ambiente propício para este momento de formação de um leitor. Neste sentido,

Ao considerar a leitura literária como um instrumento para a aquisição de conhecimentos, é de suma importância que a escola planeje estratégias que levem o aluno a usá-las como prática social, reforçando assim, seu papel fundamental. (MAGALHÃES, 2022, p.44)

2.5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Fazer pesquisa de campo é uma tarefa difícil e delicada, mas mais difícil ainda é a etapa de analisar e interpretar dos dados que pode ser considerada a etapa final do trabalho. Indiferente da técnica (ou técnicas) de coleta de dados, o objetivo da etapa da análise e interpretação desses dados é responder, da melhor forma possível, ao problema de investigação formulado.

A análise de dados é o processo de busca e de organização sistemático de transcrições de entrevistas, de notas de campo e de outros materiais que foram sendo acumulados, com o objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros aquilo que encontrou. A análise envolve o trabalho com os dados, a sua organização, divisão em unidades manipuláveis, síntese, procura de padrões, descoberta dos aspectos importantes e do que deve ser aprendido e a decisão sobre o que vai ser transmitido aos outros (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 205).

Foi utilizada a pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, a conclusão e a interpretação descritiva dos dados. A primeira fase constituiu-se da seleção e organização dos materiais para análise que se referem à leitura da literatura que subsidia este trabalho, ou seja, fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre o tema pesquisado, depois elaboramos o questionário que foi aplicado à professora participante

da pesquisa. A partir da leitura e releitura dos dados coletados partimos para a análise, interpretação e descrição das questões pesquisadas.

CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1- O TRABALHO COM A LEITURA LITERÁRIA EM UMA TURMA DO 2º PERÍODO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – LUCÍLIA LOBO PEREIRA MARTINS

O Projeto Político Pedagógico – PPP do Centro Municipal de Educação Infantil – Lucília Lobo Pereira Martins, é norteado por princípios que refletem uma filosofia educacional que privilegia o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos: afetivo, emocional, social, moral, físico-motor, linguístico e cognitivo.

Neste sentido ao analisar o PPP da escola, é possível constatar as estratégias voltadas para formação pessoal, social e conhecimento de mundo que farão parte da concretização dos objetivos.

São relacionados no PPP diversos projetos que auxiliam e proporcionam aprendizagem dos alunos, podendo destacar o projeto “Mala Viajante” e também o projeto “Senhor Alfabeto”, que despertam o gosto pela leitura literária, proporcionando um momento prazeroso e lúdico no contexto escolar e com a família.

O projeto “Mala Viajante” proporciona momentos que fortalecem os laços familiares, em que vivencia a união e a troca de conhecimentos, despertando na criança a criatividade, a imaginação e o prazer pela leitura literária.

Foto 01- Mala viajante



Fonte: Foto fornecida pelo CMEI

A família é um lindo exemplo para despertar na criança o interesse pela leitura. Importante destacar o quanto foi essencial o papel da escola em desenvolver o projeto, que trabalhou em parceria com as famílias. São atividades que propõem desafios, mas respeitam o nível de aprendizado das crianças.

De acordo com Queiroz e Tavares (2018, p. 117),

Entretanto, atualmente poucas famílias têm o hábito de contar histórias para as crianças ou de incentivá-las a ler, seja pela ausência do hábito, seja pela falta de tempo e interesse. Por isso, a tarefa de provocar a imaginação infantil e de resgatar esses momentos tão importantes na vida do ser humano ficou para a escola. (QUEIROZ; TAVARES, 2018, p. 117).

Ao analisar os dados coletados através do questionário, é possível perceber a importância da leitura no processo de ensino e aprendizagem da criança, visto que, a professora trabalhava os livros literários com os alunos todos os dias da semana. A escola não possui uma biblioteca, mas há um espaço com livros infantil, prateleiras pequenas que permitam as crianças autonomia para pegar os livros que quisessem.

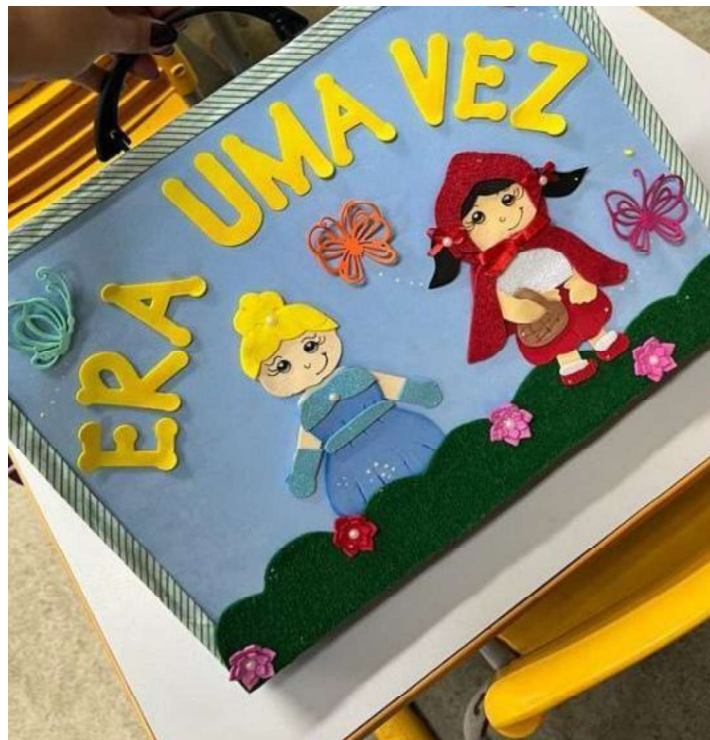
A professora pesquisada relatou que planejava e incentivava os alunos a contarem histórias e a imitarem os personagens. Ela também utilizava um vocabulário

acessível às crianças, cantava canções preparatórias antes da narrativa, enriquecendo o imaginário infantil e despertando o interesse delas pela leitura.

De acordo com Queiroz e Tavares (2018) “a aprendizagem de ser leitor começa com ouvir alguém contar histórias na infância. Essa etapa é muito importante para a formação do homem, pois ser leitor é compreender não só as histórias escritas como os acontecimentos do seu cotidiano”. (QUEIROZ; TAVAREZ, 2018 p. 116)

O projeto “Mala Viajante” é desenvolvido na turma do 2º período, semanalmente. Na sexta-feira, tem a roda de leitura, onde a professora lê uma história e as crianças escolhem um livro literário para ler em casa. Na segunda-feira, em roda, a criança faz o reconto do livro dentro da sala de aula e mostra o desenho feito da parte que ela mais gostou. Essa ilustração é realizada no caderno do projeto e conta com a participação da família.

Foto 02- Caderno de ilustrações das histórias



Fonte: Foto fornecida pelo CMEI

Para a professora pesquisada, trabalhar com a leitura literária na educação infantil é essencial, pois contribui para o desenvolvimento da imaginação, ajuda a resolver os desafios do dia-a-dia, estimula a criatividade, melhora a concentração e a memorização, amplia o vocabulário, desenvolve a linguagem oral e escrita.

Perguntamos à professora do 2º período: “*Que estratégias você utiliza para trabalhar com os livros literários com seus alunos? Você poderia nos detalhar sobre elas?*” Segundo a docente, são utilizadas várias estratégias para trabalhar os livros. Ela procura conhecer bem as histórias que serão contadas, incorpora as personagens sem medo de se expor, muda a entonação de voz, utiliza um vocabulário que facilita o entendimento dos alunos, faz uso de brinquedos e objetos que proporcionem interesse e gosto pelo momento. Também utiliza como recurso figurinos que permitem dar vida aos personagens da história.

É a partir dessas estratégias que os alunos desenvolvem o gosto pelos livros de literatura, que de acordo com Magalhães (2022), “os alunos precisam da mediação dos professores nas atividades de contação de histórias, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura literária, proporcionando a construção de sentidos”. (MAGALHÃES, 2022, p.194)

Apesar de não haver uma biblioteca na escola, os livros são trabalhados com os alunos todos os dias da semana, seja na sala de aula ou em um outro espaço, chamado “multiuso”. Segundo Coramar ‘os *livros infantis ficam em prateleiras pequenas que permitam as crianças autonomia para pegar os livros que quiserem*’ (CORAMAR, 2024). O papel do professor, independente do ambiente escolar, é mediar e proporcionar a aprendizagem do seu aluno, de modo que possa desenvolver sua criatividade, imaginação e o interesse pela leitura.

Foto 03- Crianças escolhendo os livros literários



Fonte: Foto fornecida pelo CMEI

Os principais gêneros literários trabalhados na turma do 2º período são contos, lendas, fábulas, parlendas e poesias. A escolha das obras acontecem “*mediante planejamento e também levando em consideração os livros que vão chamar mais a atenção dos alunos*”(CORAMAR, 2024). Vale ressaltar que, é de suma importância que os professores tenham critérios bem definidos ao escolher as obras literárias, eles ajudam a garantir que os livros selecionados tenham qualidade literária, ou seja, que apresentem uma narrativa bem elaborada, linguagem adequada ao público-alvo e potencial para estimular a imaginação, criatividade e pensamento crítico das crianças. Além disso, os critérios permitem selecionar livros que abordem temas relevantes e significativos para o desenvolvimento das crianças, como diversidade, inclusão, resolução de conflitos, entre outros. Ou seja, os docentes precisam garantir a diversidade cultural nas obras selecionadas, oferecendo às crianças a oportunidade de conhecer diferentes culturas, tradições e realidades sociais.

De acordo com Magalhães (2022):

Para que esse compartilhamento de leitura ocorra de forma sistematizada e que faça sentido para os alunos, a escolha das obras literárias é uma condição importante para que esse trabalho vise o desenvolvimento do letramento literário. Neste sentido, é importante que o mediador tenha um bom repertório de leituras para ter condições de fazer uma seleção adequada dos textos. A escolha das obras também pode ser realizada pelos alunos, de forma individual ou coletiva. Um outro fator importante é realizá-la em um ambiente agradável e arejado, pois as crianças precisam estar bem acomodadas, por isso tapetes e almofadas são bem vindos nesta Atmosfera (MAGALHÃES, 2022, p.233)

Diante disso, selecionar livros atrativos e envolventes é importante para despertar o interesse das crianças pela leitura desde cedo, contribuindo para a formação de leitores assíduos e críticos. Portanto, ter critérios bem definidos para escolher os livros literários infantis é fundamental para garantir uma experiência de leitura enriquecedora e significativa para as crianças.

Sobre a reação e recepção dos alunos em relação as obras trabalhadas, Coramar disse que *“os alunos gostam de todas as histórias que são trabalhadas, uma vez que cada uma tem seu encanto e proporciona emoções e aprendizagens diferentes”*. (CORAMAR, 2024).

Foto 04- Alunos interagindo com as obras literárias



Fonte: Foto fornecida pelo CMEI

Diante dos dados coletados, percebe-se que o trabalho com a leitura literária é desenvolvido diariamente pela docente pesquisada, contribuindo para a formação de um cidadão leitor e como bem diz Barros (2013, p. 22):

[...]ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (BARROS, 2013, p. 22).

Logo, o projeto "Mala Viajante" proporciona momentos de união familiar, estimulando a criatividade, a imaginação e o prazer pela leitura na infância. A colaboração entre escola e família é evidente nesse contexto, demonstrando o quanto é essencial a parceria para o desenvolvimento integral da criança. No entanto, é importante destacar que, atualmente, poucas famílias têm o hábito de contar histórias ou incentivar a leitura em casa, delegando essa responsabilidade principalmente à escola. Nesse sentido, iniciativas como o projeto "Mala Viajante" desempenham um papel fundamental na promoção da leitura literária e na formação de leitores assíduos e críticos desde a infância.

Apesar da ausência de uma biblioteca na escola, a docente utiliza estratégias pedagógicas criativas para incentivar o hábito da leitura literária, proporcionando momentos significativos de aprendizagem e desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa partiu da premissa de que o trabalho com a literatura infantil é crucial na Educação Infantil, pois os livros literários são peças-chave no processo de aprendizagem da linguagem oral e escrita.

A leitura literária desempenha um papel essencial na formação do pequeno leitor, proporcionando experiências que podem despertar emoções, imaginação e reflexões profundas, graças ao seu caráter estético e às suas narrativas cativantes. Sendo assim, foi fundamental compreender a partir das análises realizadas que o trabalho com os livros literários pode contribuir para a formação integral da criança, dentro e fora do ambiente escolar. Para tanto, é necessário que os educadores desenvolvam estratégias eficazes para trabalhar com a leitura literária em sala de aula e em outros contextos educacionais. A leitura literária não apenas amplia o vocabulário e estimula o pensamento reflexivo, mas também auxilia na construção da identidade da criança e no desenvolvimento de sua imaginação e visão de mundo.

Os resultados destacaram a importância de estratégias pedagógicas bem planejadas, dos critérios claros na seleção de livros e a criação de espaços e tempos adequados para explorar a leitura literária. A apropriação de obras literárias auxilia na formação do indivíduo, amplia o nível de letramento literário, promovendo novos diálogos e interpretações.

Portanto, a leitura das obras literárias na infância não apenas contribui para o desenvolvimento individual, mas também para a formação de uma sociedade mais crítica, reflexiva e leitora. Assim, estudos como este são essenciais para promover práticas eficazes de leitura literária que conduzam à formação leitora e à ampliação do diálogo sobre esse tema tão relevante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, P. R. P. D. B. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura**. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2020.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.
- CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção Primeiros Passos.
- CAGNETI, Sueli de Souza. **Livro que te quero livre**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1996.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil: Teoria e prática**. 18 ed. São Paulo: Ática, 1999.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: educação para vida**. Vida e Educação, Fortaleza, v. 10, p. 14-16, 2006a.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006b.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. 3 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. Coleção Educação.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAJOLO, Mariza; ZILBERMAN, Regina: **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e histórias**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.
- MAGALHÃES, Rosângela Márcia. **Modos de ensinar literatura infantil I na escola: (trans)formando leitores literários**. Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa. 2022. 304 f. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Educação. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/16487>.

MINAYO, Maria Cecília S. (Org.); DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 30. Ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). *Escola e leitura: velha crise; novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.

PAULINO, Graça. *Leitura literária, Glossário Ceale. Termos de Alfabetização, Leitura e Escrita para educadores*. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale>. Acesso em: 23 setembro de 2023.

PEREIRA, Poliana dos Anjos; AGRA, Eugenia Muniz; FREIRES, Clodoaldo. LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 8, n. 11, p. 1551-1558, 1 dez. 2022. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v8i11.7751>.

QUEIROZ, Marli Aparecida de Oliveira; TAVARES, Tadeu Zaccarelli. **A importância da leitura no processo de alfabetização**. *Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar*, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 111-120, nov. 2017/fev. 2018.

RODRIGUES, Scheila Leal; ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares; SOUZA, Antonio Escandiel de; LAUXEN, Sirlei de Lourdes; BASSO, Berenice Geschwind. **Literatura Infantil: origens e tendências. Seminário Internacional de Educação do Mercosul**, XV, 2013. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/LINGUAGEM%20E%20DES ENVOLVIMENTO%20SOCIOCULTURAL/ARTIGOS/LITERATURA%20INFANTIL%20ORIGENS%20E%20TENDENCIAS.PDF>. Acesso em: 21 set. 2023.

SILVA, D. da R. et al. A Literatura Infantil e suas contribuições no processo ensino aprendizagem. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/revista-espacoacademico-v05-n01-artigo-04.pdf>. Acesso em: 08 maio. 2023.

DEUS, Isabel Gomes de; RODRIGUES, Maria Marta do Couto Pereira; GUIMARÃES, Mônica Soares de Araújo. A magia da literatura infantil na desconstrução do racismo. **Revista Perquirere**, Patos de Minas, v. 20, n. 3, p. 7-21, jul. 2023. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/perquirere/article/view/3075>. Acesso em: 23 set. 2023.

APÊNDICES

Prezado (a) Professor (a),

Este questionário faz parte de uma investigação no âmbito de um curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto. Esta pesquisa tem como objetivo: Compreender como ocorre o trabalho com literatura infantil numa turma de 2º período.

Desde já agradecemos a sua colaboração

1. Qual sua formação? Em qual instituição você se formou?
2. Há quanto tempo você leciona? Você é efetiva ou contratada?
3. Há quanto tempo você trabalha na Educação Infantil? Em qual série você leciona?
4. Você já fez alguma especialização ou mestrado? Qual? Em qual instituição?
5. Você já fez algum curso sobre literatura infantil?
6. Você acredita que o contato com os livros de literatura desde a Educação Infantil contribui para a formação do leitor literário? Por quê?
7. De que maneira os livros literários podem influenciar no aprendizado das crianças? Justifique.
8. Numere, em ordem de importância, o objetivo de trabalhar com as obras literárias na Educação Infantil:
 fortalecer o letramento literário
 educar.
 recrear.
 desenvolver o gosto pela leitura literária.
 enriquecer as estratégias para o desenvolvimento da aprendizagem.
 Outros:
9. Que estratégias você utiliza para trabalhar com os livros literários com seus alunos? Você poderia nos detalhar sobre elas?
10. Com que frequência você trabalha os livros literários com seus alunos? Quantas vezes na semana?



11. Na sua escola tem biblioteca? Como ela é? Você poderia nos relatar?
12. Que espaços da escola você utiliza para explorar os livros de literatura com seus alunos?
13. Quais são os principais gêneros literários que você oferece aos seus alunos?
14. Que critérios você utiliza para fazer a escolha desses livros literários?
15. Que atividades você realiza com os livros de literatura? Você poderia nos relatar detalhadamente como você desenvolve essas atividades em sua turma?
16. Como é a preparação e ou planejamento dessas atividades? Você recebe alguma orientação?
17. Como é a reação e a recepção dos alunos em relação às obras trabalhadas?
18. Que obras literárias você percebe que as crianças mais gostam de ler?
19. Os alunos levam os livros de literatura para casa? Há empréstimos desses livros? Como isso ocorre?
20. Você desenvolve algum projeto de literatura? Se sim, você poderia falar sobre eles como o nome, os objetivos, como ele é desenvolvido, etc.
21. Em que medida a prática da leitura literária na educação infantil contribui para o desenvolvimento da imaginação das crianças?
22. Quais os pontos positivos em relação ao trabalho com os livros literários? Você poderia nos relatar?
23. Marque a(s) alternativa(s) que mostra(m) o que significa Literatura para você:

- uma arte.
- um passatempo.
- um recurso pedagógico.
- outras opções. Descreva quais:

Justifique sua opção:

ANEXO

Termo de livre consentimento

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO		
<p>Eu, <u>Coramara Aparecida Pereira Silva</u>, professora regente da turma do <u>2º Período</u> da Educação Infantil da Escola Municipal <u>CMEI Professora Lucília Leão Pereira Martins</u>, localizada <u>Rua das Indústrias</u>, tenho ciência e concordo em participar da pesquisa intitulada "A IMPORTÂNCIA DA LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL" a se realizar na escola supracitada, na turma que leciono, no município de <u>Rio doce</u> - MG, sob responsabilidade da pesquisadora Karine dos Santos Martins e orientação da Prof. Dra. Rosângela Márcia Magalhães. Também autorizo a pesquisadora a divulgar os dados coletados no questionário, o qual terá um roteiro que contemplará questões sobre minha prática pedagógica relacionada ao trabalho com a literatura infantil.</p>		
<p><u>Rio doce</u>, <u>07</u> de <u>novembro</u> de 2023.</p>		
<p><u>Coramara Aparecida Pereira Silva</u> Assinatura - Nome completo da professora E-mail: <u>coramara@peira@yahoo.com.br</u> Telefone: <u>31983314499</u></p>		
<p><u>Karine dos Santos Martins</u> Assinatura do pesquisador</p>		